Lorca, Lorca, Lorca

Bem alto na montanha

Bem no fundo do mar

Força, força, força

Que é eterna e tamanha

Quem te poderá abarcar?

Como se abraça o infinito?

Como se açambarca o eterno?

Fica o dito pelo não dito

Encontram-se céu e inferno .

Alma que sangra

Palavra que fere

Sentimento que acaricia . . .

Desejo quere

Voos, voa, e aí se delicia

Pássaro liberto, segue

Rumo além da fantasia.

Antológicas, página 106.